

CRASSULACEAE

Volker Bittrich

Ervas, arbustos ou subarbustos, raramente arvoretas, geralmente mais ou menos suculentos. **Folhas** sem estípulas, opostas ou alternas, às vezes verticiladas, simples e inteiras, raramente pinatífidas ou pinadas, muitas vezes com hidatódios. **Inflorescência** cimosa ou flor solitária. **Flores** geralmente bissexuadas, raramente unissexuadas, actinomorfas, hipóginas ou levemente períginas; sépalas (3-)4-5(-30), livres ou unidas, persistentes; pétalas isômeras, geralmente livres ou unidas só na base, raramente formando um tubo; estames duas vezes o número das pétalas, em duas séries, raramente em uma série alternando com as pétalas, livres ou adnatos às pétalas, anteras rimosas; ovário de carpelos em geral livres ou unidos só na base, geralmente isômeros com sépalas e pétalas, óvulos (1-)numerosos, placentação submarginal; muitas vezes apêndices nectaríferos na base externa dos carpelos. **Fruto** conjunto de folículos, raramente cápsula; sementes pequenas, embrião reto, endosperma oleoso.

Família com cerca de 30 gêneros e 1.100 espécies, mais ou menos cosmopolita, com centros de distribuição na África do Sul, Madagascar e México. Ocorre frequentemente em habitats áridos. Diversas espécies são cultivadas como ornamentais. Representada no Estado de São Paulo por um gênero.

Berger, A. 1930. Crassulaceae. In A. Engler & K. Prantl (eds.) Die natürlichen Pflanzenfamilien. Leipzig, Wilhelm Engelmann, ed. 2, 18a, p. 352-483.

Eichler, A.G. 1872. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 14, pars 2, p. 378-384, tab. 89.

Kearns, D.M. 1998. Crassulaceae. In J.A. Steyermark, P.E. Berry & B.K. Holst (eds.) Flora of the Venezuelan Guayana, vol. 4, Caesalpiniaceae-Ericaceae (P.E. Berry, B.K. Holst & K. Yatskievych, eds.). St. Louis, Missouri Botanical Garden Press, p. 430-431.

1. KALANCHOE Adans.

Bryophyllum Salisb.

Ervas ou arbustos suculentos, às vezes escandentes. **Folhas** geralmente opostas, inteiras, dentadas ou pinatífidas, raramente pinadas, às vezes desenvolvendo plântulas nas margens. **Inflorescência** geralmente panícula cimosa corimbiforme. **Flores** 4-meras, eretas ou pêndulas; sépalas unidas ou raramente livres; corola amarela, vermelha, púrpura ou esverdeada, formando tubo 4-8-costado, reto, salveriforme ou urceolado, lobos geralmente mais curtos do que o tubo; estames 8, adnatos ao tubo da corola; carpelos livres ou unidos na base, eretos, coniventes; estiletes delgados; nectários de forma variável. **Folículo** com sementes numerosas.

Gênero com cerca de 200 espécies, a maioria paleotropical, ocorrendo especialmente na África e Madagascar. Em algumas seções, há reprodução vegetativa com a formação de plântulas nas margens das folhas e, às vezes, nas inflorescências. Segundo Eichler (1872), **Kalanchoe crenata** (Andr.) Haw. (= **K. brasiliensis** Cambess.) é encontrada subespontaneamente da Bahia até Santa Catarina e, provavelmente, também em São Paulo. Esta espécie, cujo nome popular é “saião”, ilustrada em Eichler (1872, tab. 89, fig. 2), foi várias vezes tratada como nativa no Brasil. **K. pinnata** (Lam.) Pers., ilustrada em Kearns (1998, fig. 346), no Estado de São Paulo só aparece como escapada de cultivo, não se estabelecendo em um determinado local. Essas duas espécies não foram aqui tratadas em detalhe, mas incluídas na chave.

Raymond-Hamet, M. 1907. Monographie du genre **Kalanchoe**. Bull. Herb. Boissier, Sér. 2, 7: 869-900.

Raymond-Hamet, M. 1908. Monographie du genre **Kalanchoe**. Bull. Herb. Boissier, Sér. 2, 8: 17-48.

CRASSULACEAE

Chave para as espécies de **Kalanchoe**

1. Planta com indumento; inflorescência alongada; estames inseridos na parte superior do tubo da corola
 (K. crenata)
1. Planta glabra; inflorescência corimbiforme; estames inseridos na parte inferior do tubo da corola.
 2. Folhas subcilíndricas, sésseis, simples, sépalas unidas ca. 1/4 do comprimento; lobos das pétalas arredondados a subtruncados no ápice, às vezes com apículo minúsculo 1. K. delagoensis
 2. Folhas planas, pecioladas, pelo menos em parte pinadas, sépalas unidas mais de 3/4 do comprimento; lobos das pétalas de ápice agudo (K. pinnata)

1.1. Kalanchoe delagoensis Eckl. & Zeyh., Enum. pl. afric. austral. 3: 305. 1837.

Prancha 1, fig. A-D.

Kalanchoe tubiflora (Harv.) Raym.-Hamet, Beih. Bot. Centralbl. 29, 2: 41. 1912.

Nomes populares: flor-da-abissínia, cacto-da-abissínia.

Ervas perenes, eretas, até 1m, verde-azuladas, glaucas, pela presença de cera epicuticular. **Folhas** sésseis; lâmina 42-60×1-3mm, linear, subcilíndrica, adaxialmente com sulco longitudinal, avermelhada a glauco verde-azulada, no ápice 5-7 dentes alternando com lóbulos recurvados, nos quais se formam as gemas. **Inflorescência** cima terminal, corimbiforme, multiflora. **Flores** protândricas, vistosas, pêndulas ou semi-pêndulas; pedicelo fino, 8-19mm; cálice subsuculento, campanulado, truncado na base, sépalas unidas ca. 1/4 do compr., lacínios eretos, triangulares, 7-9mm, agudos; corola vermelha a alaranjada, às vezes parcialmente amarela, verde na base, 3-3,5cm, tubular a salveriforme, tubo 23-27mm, constrito, com 4-8 costelas na base, lobos valvares, 9-10×7-8mm, arredondados a subtruncados, às vezes com apículo minúsculo no ápice, margem finamente crenulada; estames 20-23mm, filetes avermelhados, anteras escuras; carpelos livres, verdes, estreitamente lanceolados, ca. 3mm; estiletes amarelados, cilíndricos, 15-23mm, estigmas cônicos, diminutos; nectários amarelados, escamiformes, ca. 0,5mm. **Folículo** não visto.

Espécie nativa em Madagascar, frequentemente cultivada, ocorrendo subespontaneamente em lugares secos com solo muito raso. **D6:** em cima de telhados e muros. Coletada com flores em junho. As flores atraem beija-flores.

Material examinado: **Capivari**, VI.1998, M.C.E. Amaral & V. Bittrich 98/1 (UEC).

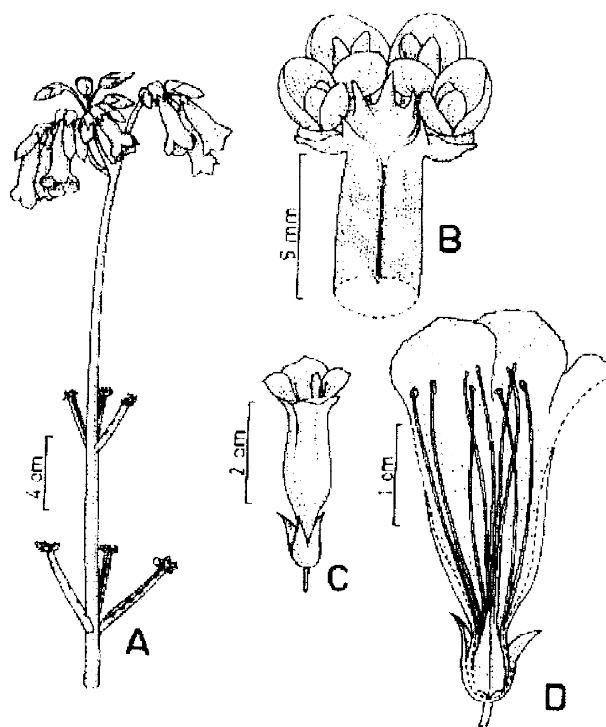
Foto de uma planta da espécie encontra-se em Lorenzi & Souza (1999, p. 475, sob o nome de **K. tubiflora**).

Bibliografia adicional

Lorenzi, H. & Souza, H.M. 1999. Plantas ornamentais no Brasil. Nova Odessa, Editora Plantarum, ed. 2.

Lista de exsicatas

Amaral, M.C.E.: 98/1 (1.1).



Prancha 1. A-D. Kalanchoe delagoensis, A. hábito; B. ápice da folha com gemas; C. flor em vista lateral; D. flor em corte longitudinal. (A-D, Amaral 98/1).